

SE OS PAIS NÃO VÃO À ESCOLA, A ESCOLA VAI ATÉ OS PAIS

Rosiane Machado da Silva ¹

Maria Luiza Nascimento ²

Josélia Madalosso Vieira Jacob ³

Sueli Bertol Barbosa ⁴

A família e a escola têm, na sociedade atual, importantes funções na educação das crianças. À família, cabe a tarefa de estruturar o sujeito em sua identificação, individualidade e autonomia. Esta ação acontece na medida que a criança vive o seu dia-dia num grupo de pessoas que lhe dá carinho, segurança (o que lhe possibilita estabelecer relações com o mundo) e principalmente, vê atendidas suas necessidades.

A importância da participação dos pais, na vida escolar dos filhos, tem apresentado importante papel no seu desempenho escolar, pois o diálogo entre a família e a escola tende a colaborar para o importante equilíbrio escolar. Nogueira (1998) explica que a integração dos pais com a escola favorece ainda a reflexão dos diferentes aspectos relacionados ao ensino e à aprendizagem.

Ao considerarmos a importância dessa integração com os pais, na educação dos filhos, é que fora proposto a realização do Projeto: “**Se os pais não vão à escola, a escola vai até os pais**”, iniciativa oportunizada às famílias dos 366 alunos matriculados na Escola Reitor Alvaro Augusto Cunha Rocha, Educação Infantil e Ensino Fundamental, do CAIC/UEPG, escola que funciona em Período Integral, atendendo alunos na faixa etária de 04 a 10 anos.

A família e a escola, neste contexto, configuram-se como espaço desafiador, em busca da harmonização de ações de solidariedade e de parceria na resolução de conflitos. Principalmente, quando os pais temem negar coisas aos filhos, por sentirem-se culpados pela impossibilidade de acompanhá-los, resultante da falta

Resumo: Este artigo apresenta um relato parcial do projeto de extensão “Se os pais não vão à escola, a escola vai até os pais”, em desenvolvimento no CAIC/UEPG, no ano de 2005. O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha é um espaço educacional comprometido com a formação do educando e com a integração da família à escola. Esse projeto surgiu como uma alternativa para a viabilização dessa integração, oportunizando aos pais o acesso a diversas informações referentes à educação dos filhos, através de encontros, palestras e leituras domiciliares.

Palavras-chave: Família. Escola. Integração.

Abstract: This article presents a partial report of the extension project: If Parents Do Not Go to the School, the School Goes to Parents”, in progress at CAIC/UEPG, in 2005. The Principal Álvaro Augusto Cunha Rocha Integral Attention to Children and Adolescent Centre is an educational space committed to student formation and also family integration with the school. This project was elaborated as an alternative to make this integration possible, allowing parents the access to several informations referring to children’s education, by meetings, lectures and home readings.

Keywords: Family. School. Integration.

de tempo devido às questões de trabalho.

A fim de auxiliar nas dificuldades, encontrada pelas famílias na educação dos filhos, temos, como objetivo, promover a discussão de temas do interesse familiar, proporcionando, em diferentes momentos, atividades de apoio aos pais, na educação dos filhos, contribuindo assim, para a formação integral e familiar do aluno.

Para melhor retratar essa realidade, optouse pelo estudo de abordagem metodológica qualitativa, entendendo que as pesquisas sobre o cotidiano escolar permitem maior aproximação das situações reais.

No desenvolvimento da pesquisa, o questionário foi utilizado como instrumento metodológico, por se constituir numa das importantes técnicas disponíveis para a obtenção de dados. Esta opção possibilita, também, o alcance de grande número de pessoas, o que favorece a coleta das informações necessárias.

Tendo, como propósito, verificar junto aos pais, os assuntos de seu interesse, foi realizado um questionário no 1º bimestre de 2004, sendo que apresentava diversos temas, em que os pais apontavam aqueles

¹ Pedagoga na Escola Reitor Alvaro Augusto Cunha Rocha – CAIC – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Coordenadora do projeto. rosianesilva@uepg.br.

² Pedagoga na Escola Reitor Alvaro Augusto Cunha Rocha – CAIC – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

³ Assistente Social na Escola Reitor Alvaro Augusto Cunha Rocha – CAIC – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

⁴ Pedagoga na Escola Reitor Alvaro Augusto Cunha Rocha – CAIC – Universidade Estadual de Ponta Grossa

de sua preferência.

Neste processo de coleta de dados, contamos com a participação expressiva de, aproximadamente, 65% dos pais, no preenchimento dos questionários, ou seja, dos 366 questionários enviados, 221 retornaram respondidos.

Resultados obtidos

Após a tabulação dos dados, os temas mais solicitados pelos pais foram os seguintes:

| TEMAS | % |
|------------------------------------------------------------------|-----|
| Uso da mamadeira e chupeta | 6 |
| Violência e agressividade | 7 |
| Alimentação infantil | 8 |
| Televisão como administrar | 16 |
| Limites e conflitos com os filhos | 22 |
| Pais que trabalham o dia todo como podem dar atenção aos filhos? | 41 |
| TOTAL | 100 |

De posse dos resultados dos assuntos que os pais gostariam de estar conhecendo, ou aprofundando seus conhecimentos, relacionados à educação dos filhos, os temas foram viabilizados, uma vez que de acordo com o cronograma estabelecido, essa ação será concluída somente no final deste ano letivo de 2005.

Para facilitar o acesso dos pais ao tema, foram oferecidas duas opções pelas quais gostariam de ter acesso a este conhecimento, ou seja, através dos textos para leitura domiciliar ou das palestras e grupos de estudos.

Avaliação dos Pais das ações do projeto

Propiciamos aos pais, interessados nos temas, algumas palestras e leituras domiciliares sobre como educar os filhos e estabelecer limites, mediante opção previamente escolhida pelos mesmos no questionário. Percebemos que as ações desenvolvidas foram aprovadas por eles, o que foi verificado mediante os depoimentos, realizados na avaliação escrita, solicitada pela coordenação do projeto.

As palestras realizadas trouxeram alguma contribuição? Qual?

– Gostei muito das palestras porque sempre temos problemas nesta área da educação dos filhos. Principalmente, porque tenho um de 04 anos e outro com 10 anos o jeito de educar um, não é o mesmo de educar o outro.

– Sim, contribuíram para que nós pais lembremos

que não devemos deixar os filhos assistir tudo o que querem. Pois pode prejudicar na sua educação.

– Sim! Principalmente em matéria de impor limites fiquei satisfeita, assim vou ter mais confiança ao dizer o não para o meu filho sem medo de errar, mesmo que não esteja o dia todo com ele, pois preciso trabalhar.

A leitura domiciliar realizada auxiliou na educação do filho? Como?

– Ajudou muito, percebi que os pais precisam estar atualizados nos assuntos que os filhos perguntam para poder orientar e educar melhor.

– Sim, gostei tanto que já emprestei o material para minha vizinha sobre a hora certa de dizer não.

– É muito boa hoje em dia, as crianças sabem muitas coisas através da televisão e computador, os pais tem que acompanhar os filhos e a leitura facilita bastante.

Os depoimentos acima revelam a satisfação dos pais, em participar dos assuntos abordados nas palestras e, também nas leituras domiciliares realizadas por eles. Nota-se, também, dentre outras dificuldades apontadas nas respostas da avaliação sua necessidade de estabelecer limites aos filhos. No conteúdo das falas, é marcante a preocupação sobre o “educar”, tarefa essa não muito fácil de ser realizada.

Como se preparar na vida, para ser pai e ser mãe? Como saber impor limites, estar presente, participar da vida dos filhos, ajudando-os a se construírem como seres humanos? Com certeza, não existe nenhuma fórmula mágica. As perguntas são muitas, e os pais, o tempo todo, buscam novas respostas.

Por mais que a sociedade venha evoluindo com o tempo, certas atitudes como a necessidade de estabelecer limites aos filhos, ainda é algo a ser aprendido, superado. Hoje em dia, com atuação maciça dos pais no mercado de trabalho, o que ocorre é que os filhos ficam muito tempo sem a companhia dos pais, fator que dificulta, muitas vezes, o acompanhamento das ações diárias do filho.

Por outro lado, os pais carregam a culpa pela sua ausência durante o dia, tentando, assim, compensá-la com permissões, com mimos e com presentes em exagero. O que se percebe é que os resultados dessas estratégias, utilizadas pelos pais, poderão dificultar situações futuras, nos momentos em que eles tiverem o “não” como a única resposta a determinadas solicitações dos filhos.

Mediante o fato, entende-se a necessidade de os pais estarem agindo com os filhos, com coerência e com equilíbrio mediante as situações desafiadoras. Tratá-la não só, com mimos e com satisfação de suas vontades, mas também com amor, avaliando qual a melhor estratégia a ser utilizada frente a cada situação.

Os pais devem conquistar o respeito e estabelecer sua autoridade perante o filho e devem também evitar, promessas ou outras formas de compensações. Precisa-se resgatar o importante papel que os pais ocupam na formação social, cognitiva e afetiva da criança. De acordo com Gomes (1992), nesse processo, os filhos vivem reflexos negativos e reflexos positivos do contexto familiar, internaliza-os conforme o modelo recebido, e esses modelos parecem possuir peso considerável no contexto familiar e escolar, que o acompanharão durante toda a vida.

Considerações Preliminares

O processo educacional dos filhos é uma das maiores preocupações dos pais, já que todos têm consciência da importância do conhecimento na formação do indivíduo. O futuro, no freqüente dizer das pessoas, depende de uma boa educação, no que estão muito próximos da verdade. O que alguns pais esquecem, é que, para completar esta verdade, proporcionar boa

educação, não se restringe a matricular o filho na melhor escola possível. O processo de formação de um indivíduo não estará mais ou menos completo apenas na dependência dos métodos pedagógicos que lhe foram aplicados, por mais modernos e mais avançados que se apresentem.

A escola tem necessidade de conhecer cada um de seus alunos, e para isto, segundo Phillips (2000), precisa estabelecer vínculos com as famílias, às quais eles pertencem. Estas, por sua vez, devem se integrar ativamente no processo educacional de seus filhos. Esta parceria, em que pais e professores se relacionam, debatem, estabelecem metas, princípios e conceitos, é a consolidação da criança como ser único e indivisível.

Pais e escola não devem dividir responsabilidades, e sim somar esforços no sentido de proporcionar a formação de indivíduos completos. A construção do bom relacionamento entre pais e professores é um passo importante no processo de educação da criança.

Como se pode perceber, iniciativas como essas que vêm sendo desenvolvidas aqui, devem ser intensificadas. A escola e a família precisam caminhar juntas, já que o objetivo inicial parece estar sendo atingido, sobretudo, ao se concluir em ações previstas para o final deste ano letivo.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.
- GOMES, J. V. Relações família e escola: continuidade e descontinuidade no processo educativo. **Idéias**, São Paulo, n.16, p. 84-92, 1992.
- HART, L. **A família moderna**: uma reflexão sobre o desenvolvimento de uma relação madura e saudável entre pais e filhos. São Paulo: Saraiva, 1992.
- KALOUSTIAN, S. M. (Org.). **Família brasileira a base de tudo**. São Paulo: Cortez, Brasília, DF; UNICEF, 1994.
- MALDONADO, M. T. **Comunicação entre pais filhos**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MINERVINO, C. A. S. M. Relacionamento entre pais e filhos. **Revista Pediatria Moderna**, São Paulo, v. 33, n. 9, p. 740-743, set. 1997.
- MITSCH, R. **Alimente o potencial dos seus filhos**. Tradução de Cecília C. Bartolotti. São Paulo: Loyola, 1996.
- PARO, V. H. **Qualidade do ensino**: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000.
- PHILLIPS, A. **Dizer não**: impor limites é importante para você e seu filho. Rio de Janeiro, Campus, 2000.
- PAROLIN, I. C. H. **Família e escola**: instituições parceiras. São Paulo: Futuro Congresso e Eventos, 2003. (**Temas em educação II** – livro das jornadas).
- TAILLE, Y. de La. **Limites**: três dimensões educacionais. São Paulo: Ática, 2000.
- TIBA, I. **Quem ama, educa!** 23. ed. São Paulo: Ed. Gente, 2002.
- VASCONCELLOS, C. S. Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. **Cadernos Pedagógicos do Libertad**, São Paulo, v. 4, p. 101-115, 1995.
- VICENTE, C. M. O direito à convivência familiar e comunitária: uma política de manutenção do vínculo. In: KALOUSTIAN, S. M. (Org.). **Família a base de tudo**. São Paulo: Cortez, 1994.
- ZAGURY, T. **Educar sem culpa a gênese da ética**. São Paulo: Integral, 1993.